

Na obra "Utopia", do escritor inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, o que se observa na realidade contemporânea é o oposto do que o autor prega, uma vez que o (Tema Delimitado) apresenta barreiras, as quais dificultam a concretização dos planos de More. Esse cenário antagônico é fruto tanto do (Arg. 1), quanto do (Arg. 2). Diante disso, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, a fim do pleno funcionamento da sociedade.

* Nesse sentido, diante de uma realidade instável e temerária que mescla conflitos nas esferas (eixo 1) e (eixo 2), analisar seriamente as raízes e os frutos dessa problemática é medida que se faz imediata.

Precipuamente, é fulcral pontuar que o (Problema) deriva da baixa atuação dos setores governamentais, no que concerne à criação de mecanismos que coíbam tais recorrências. Segundo o pensador Thomas Hobbes, o estado é responsável por garantir o bem-estar da população, entretanto, isso não ocorre no Brasil. Devido à falta de atuação das autoridades, ... (Argumento 1 (Consequência do Problema)). Desse modo, faz-se mister a reformulação dessa postura estatal de forma urgente.

Ademais, é imperativo ressaltar o (Argumento 2) como promotor do problema. *De acordo com (Dados do cotidiano/ Citação). Partindo desse pressuposto, ... (aprofundamento do argumento). Tudo isso retarda a resolução do empecilho, já que o (Argumento 2) contribui para a perpetuação desse quadro deletério.

Assim, medidas exequíveis são necessárias para conter o avanço da problemática na sociedade brasileira. Dessarte, com o intuito de mitigar o (Problema), necessita-se, urgentemente, que o **Tribunal de Contas da União** direcione capital que, por intermédio do (Agente interventor), será revertido em (Ação interventora), através de (Meio/modo) + Detalhamento). Desse modo, atenuar-se-á, em médio e longo prazo, o impacto nocivo do (Problema), e a coletividade alcançará a Utopia de More.

